

A ACUPUNTURA É EFETIVA NA REDUÇÃO DOS EFEITOS PÓS OPERATÓRIOS EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS DETERCEIROS MOLARES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LAURA PATRICIA LUNA DA CUNHA¹; MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI²;
GUILHERME DA LUZ SILVA³. TATIANA PEREIRA-CENCI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – laurinhas2luna@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas 2 – mateus_kinalsk@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas 3 – guilhermels@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas 4 – tatiana.dds@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A remoção cirúrgica de terceiros molares está entre os procedimentos mais comumente realizados na clínica odontológica. O comprometimento dos tecidos conjuntivos durante o procedimento devido a alta vascularização da região cirúrgica têm sido associado a desconforto, edema, dor pós-operatória e trismo (COELLO-GOMEZ *et al.*, 2018). Além disso, algumas características como tempo operatório e remoção óssea também podem aumentar a morbidade dos indivíduos submetidos a remoção dos terceiros molares, podendo impactar no comprometimento das atividades diárias durante o período pós-operatório (DE SANTANA-SANTOS *et al.*, 2013).

Por muito tempo, as técnicas utilizadas para a redução dos efeitos pós-operatórios após as extrações de terceiros molares foram baseadas na administração de medicações corticoesteróides ou anti-inflamatórios não-esteróides. No entanto, importância deve ser dada ao fato de que ainda existem dúvidas sobre a dosagem de administração, enquanto os estudos parecem negligenciar os efeitos causados pelo uso dessas medicações (LARSEN *et al.*, 2018). Nesta perspectiva, algumas técnicas alternativas têm sido descritas na literatura como possíveis ferramentas para reduzir esses efeitos, como a crioterapia, a laser terapia, o uso de enzimas proteolíticas e a acupuntura, enquanto os efeitos dessas abordagens para reduzir a morbidade pós-operatória após a remoção de terceiros molares permanecem incertos (BALEVI, 2018; MENDES *et al.*, 2019).

A acupuntura tem sido recomendada para o tratamento da dor crônica, sendo também eficaz na redução da dor na fibromialgia, nevralgia trigeminal (EZZO *et al.*, 2000; HU *et al.*, 2019; ZHANG *et al.*, 2019). Porém, não há evidências se a acupuntura poderia ser recomendada para reduzir os efeitos pós-operatórios dos indivíduos após a remoção do terceiro molar. Assim, o objetivo desta revisão sistemática (RS) de ensaios clínicos randomizados (ECR) foi avaliar a eficácia da acupuntura após a extração de terceiro molar comparadas a acupuntura placebo nos efeitos pós-operatórios.

2. METODOLOGIA

Esta revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados, seguiu as recomendações do (PRISMA) e foi registrada no (PROSPERO).

O PICOT dessa RS considerou: P) Pacientes que foram submetidos a uma remoção de terceiro molar; I) técnicas de acupuntura; C) Placebo ou outras técnicas; O) Dor (Escala Analógica Virtual), trismo, inchaço e ansiedade; T) Ensaios clínicos randomizados.

Quatro bases de dados eletrônicas (PubMed / MedLine, Web of Science, Scopus e Scielo) foram sistematicamente pesquisadas. O software gerenciador de referências (Mendeley Desktop, versão 1.17.11) foi utilizado para remover duplicatas.

Todos os títulos e resumos de estudos foram lidos e revisados independentemente por dois autores (L.P.L e M.A.K). Os estudos que aparentemente preencheram os critérios de elegibilidade e os classificados como obscuros por título e leitura abstrata foram selecionados para uma avaliação de texto completo. Aqueles artigos que preencheram todos os critérios de elegibilidade e superaram os critérios de exclusão foram incluídos nesta revisão sistemática e processados para extração de dados, enquanto os motivos de exclusão foram registrados. Em cada etapa de pesquisa, os dois revisores compararam sua lista de artigos; em caso de discordância, uma decisão final de inclusão ou exclusão foi realizada após discussão e consenso com um terceiro autor (T.P.C.)

O risco de viés foi avaliado de acordo com as diretrizes da Cochrane para ECRs 15. Seis domínios foram avaliados para avaliação: geração de sequência e ocultação de alocação (viés de seleção), cegamento de participantes e pessoal (viés de desempenho), cegamento de avaliação de resultados (viés de detecção), dados de resultados incompletos (viés de atrito), relatórios de resultados seletivos (viés de relatório), outras fontes potenciais de viés. O risco de viés foi classificado como baixo, impreciso ou alto. O risco de viés foi avaliado usando um gráfico de funil realizado no software RevMan. A qualidade das evidências foi avaliada por meio do GRADE (Avaliação de Grau de Recomendações, Desenvolvimento e Avaliação).

Para a meta-análise, o desfecho primário do presente estudo foi a avaliação do nível de dor utilizando a Escala Visual Analógica de Dor (VAS). Na síntese qualitativa foram considerados os seguintes (basal, 24 horas, 48 horas e 72 horas pós-operatórias) em milímetros. A análise estatística foi realizada no software RevMan (RevMan 5.3, The Nordic Cochrane Centre, Copenhagen)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca nas bases de dados, dos 495 artigos encontrados, 456 artigos foram selecionados para leitura de títulos e resumos após remoção de duplicatas. Após essa fase, 19 artigos foram selecionadas para a leitura na íntegra, onde 5 estudos preencheram os critérios de elegibilidade (Figura 1). A concordância Kappa entre os autores foi de 90,47%.

Cinco estudos foram incluídos na análise qualitativa e 3 na análise quantitativa (meta-análise). A amostra total de pacientes incluiu 242 indivíduos com idade média de 24 anos. A análise qualitativa individual dos artigos, apresentou alto risco e risco incerto de viés (Figura 2).

O desfecho principal encontrado foi dor pós-operatório avaliada através da Escala Visual Analógica de dor (VAS) em milímetros. A meta-análise foi realizada por subgrupos (24h, 48 e 72h após remoção cirúrgica do terceiro molar).

A partir da meta-análise pode-se perceber que no período após 24 horas, apesar de não haver diferença estatisticamente significativa, a redução média na dor de 3,48 mm encontrada no grupo acupuntura em comparação ao grupo placebo [I.C -8,77,-1.82; $I^2 = 3\%$; $p = 0,20$].

Após 48 horas de pós-operatório, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada, embora houve uma redução média de 9,71 mm na dor para o grupo acupuntura em comparação com o grupo placebo [I.C -19,72.-0,30; $I^2=0$; $p = 0,06$].

Após 72 horas, uma redução média de 8,52 mm na dor foi encontrada no grupo acupuntura em comparação ao grupo placebo [I.C -16,41.-0,62; $I^2 = 0$; $p = 0,03$].

Portanto, a meta-análise mostrou que, após uma leve redução da dor após 48 horas, após 72 horas, houve uma redução significativa na dor, favorecendo a acupuntura em comparação com o placebo. Esses achados indicam que a acupuntura melhorou a redução da dor no terceiro dia após a remoção do terceiro molar.

A acupuntura parece ser uma alternativa para reduzir o uso de medicamentos e consequentemente reduzir os efeitos colaterais que o uso indiscriminado pode causar. Em uma revisão sistemática recente, os indivíduos tratados com acupuntura apresentaram redução na dor e menor uso de opioides no primeiro dia de pós-operatório (Wu *et al.*, 2016). Na presente análise, essa técnica mostrou resultados ótimos após 72 horas em comparação com placebo, considerado o imediato pós-operatório. Embora a redução da dor tenha sido leve, considerando que esses indivíduos experimentam particularmente graus de dor e desconforto no pós-operatório imediato, essa técnica pode ser considerada uma técnica de suporte após a remoção do terceiro molar.

4. CONCLUSÕES

A acupuntura após remoção cirúrgica de terceiros molares mostrou-se efetiva na redução da dor pós-operatório após 72 horas comparada ao placebo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALEVI, B. Laser Therapy has Minimal Clinical Efficacy at Reducing Postsurgical Complications After the Removal of Impacted Mandibular Third Molars. **J Evid Based Dent Pract**, v. 18, n. 2, p. 162-164, Jun 2018. ISSN 1532-3390 (Electronic) 1532-3382 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29747798> >.

COELLO-GOMEZ, A. et al. Postoperative effects on lower third molars of using mouthwashes with super-oxidized solution versus 0.2% chlorhexidine gel: A randomized double-blind trial. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 23, n. 6, p. e716-e722, Nov 1 2018. ISSN 1698-6946 (Electronic) 1698-4447 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30341268> >.

DE SANTANA-SANTOS, T. et al. Prediction of postoperative facial swelling, pain and trismus following third molar surgery based on preoperative variables. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 18, n. 1, p. e65-70, Jan 1 2013. ISSN 1698-6946 (Electronic)

1698-4447 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23229245> >.

EZZO, J. et al. Is acupuncture effective for the treatment of chronic pain? A systematic review. **Pain**, v. 86, n. 3, p. 217-25, Jun 2000. ISSN 0304-3959 (Print) 0304-3959 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10812251> >.

HU, H. et al. Acupuncture for primary trigeminal neuralgia: A systematic review and PRISMA-compliant meta-analysis. **Complement Ther Clin Pract**, v. 34, p. 254-267, Feb 2019. ISSN 1873-6947 (Electronic) 1744-3881 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30712736> >.

LARSEN, M. K. et al. Different Dosages of Corticosteroid and Routes of Administration in Mandibular Third Molar Surgery: a Systematic Review. **J Oral Maxillofac Res**, v. 9, n. 2, p. e1, Apr-Jun 2018. ISSN 2029-283X (Print) 2029-283X (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30116513> >.

MENDES, M. L. et al. Efficacy of proteolytic enzyme bromelain on health outcomes after third molar surgery. Systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 24, n. 1, p. e61-e69, Jan 1 2019. ISSN 1698-6946 (Electronic) 1698-4447 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30573710> >.

WU, M. S. et al. The Efficacy of Acupuncture in Post-Operative Pain Management: A Systematic Review and Meta-Analysis. **PLoS One**, v. 11, n. 3, p. e0150367, 2016. ISSN 1932-6203 (Electronic) 1932-6203 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26959661> >.

ZHANG, X. C. et al. Acupuncture therapy for fibromyalgia: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **J Pain Res**, v. 12, p. 527-542, 2019. ISSN 1178-7090 (Print) 1178-7090 (Linking). Disponível em: <
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30787631> >.